



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

### *Eciton vagans* (Olivier, 1792)

Jacques Hubert Charles Delabie; Arthur Brant; Félix Baumgarten Rosumek; Itanna Oliveira Fernandes; Livia Pires do Prado; Rodrigo dos Santos Machado Feitosa; Rogério Rosa da Silva; Rogério Silvestre; Sofia Campiolo

#### Como citar

Delabie, J.H.C.; Brant, A.; Rosumek, F.B.; Fernandes, I.O.; Prado, L.P.; Feitosa, R.S.M.; Silva, R.R.; Silvestre, R.; Campiolo, S. 2023. *Eciton vagans*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.26193> - Acesso em: 11 de mar. de 2025.

### Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 14/11/2019

Ano da publicação: 2023

#### Justificativa

*Eciton vagans* ocorre do México à América do Sul. No Brasil, há registros de ocorrência da espécie em quase todos os estados, excetuando-se Paraná, Santa Catarina, Tocantins, Maranhão e Piauí. Considerando a ampla distribuição, não foram identificadas ameaças significativas que possam colocar o táxon sob risco de extinção atualmente ou em um futuro próximo. Portanto, *E. vagans* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

### Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Arthropoda

Classe: Insecta

Ordem: Hymenoptera

Família: Formicidae

Gênero: *Eciton*

Espécie: *Eciton vagans*

#### Nomes Comuns

- Formiga-correição (Português) (Borgmeier, 1953)

- Formiga (Português)

#### Nomes Antigos

- *Eciton simillima* Smith, 1855

- *Eciton integrum* Santschi, 1921

### Distribuição



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

**Endêmica do Brasil:** Não

**Distribuição Global**

Há registros de ocorrência de *E. vagans* do México até a América do Sul (Fernández & Sendoya, 2004).

**Distribuição Nacional**

No Brasil, a espécie ocorre em todos os estados exceto, o Paraná, Santa Catarina, Tocantins, Maranhão e Piauí. Os registros publicados são para o Pará e para a Bahia (Nascimento, Delabie & Della Lucia, 2011; Majer *et al.*, 1997; Borges, 2011), enquanto que os demais estão depositados em coleções entomológicas.

Há numero significativo de subespécies, com grande amplitude geográfica e em função disso, há certamente necessidade de uma análise mais refinada em taxonomia e genética molecular para saber se todos os registros se referem de fato à *E. vagans*, ou à espécies distintas (Delabie, com. pes., 2019). Em função da existência de muitos infratáxons, pode haver uma estimativa incorreta de ocorrência em função da identificação imprecisa, e por isso, antes da avaliação, deve ser feita uma revisão (Delabie, 2019, comunicação pessoal).

**Estados**

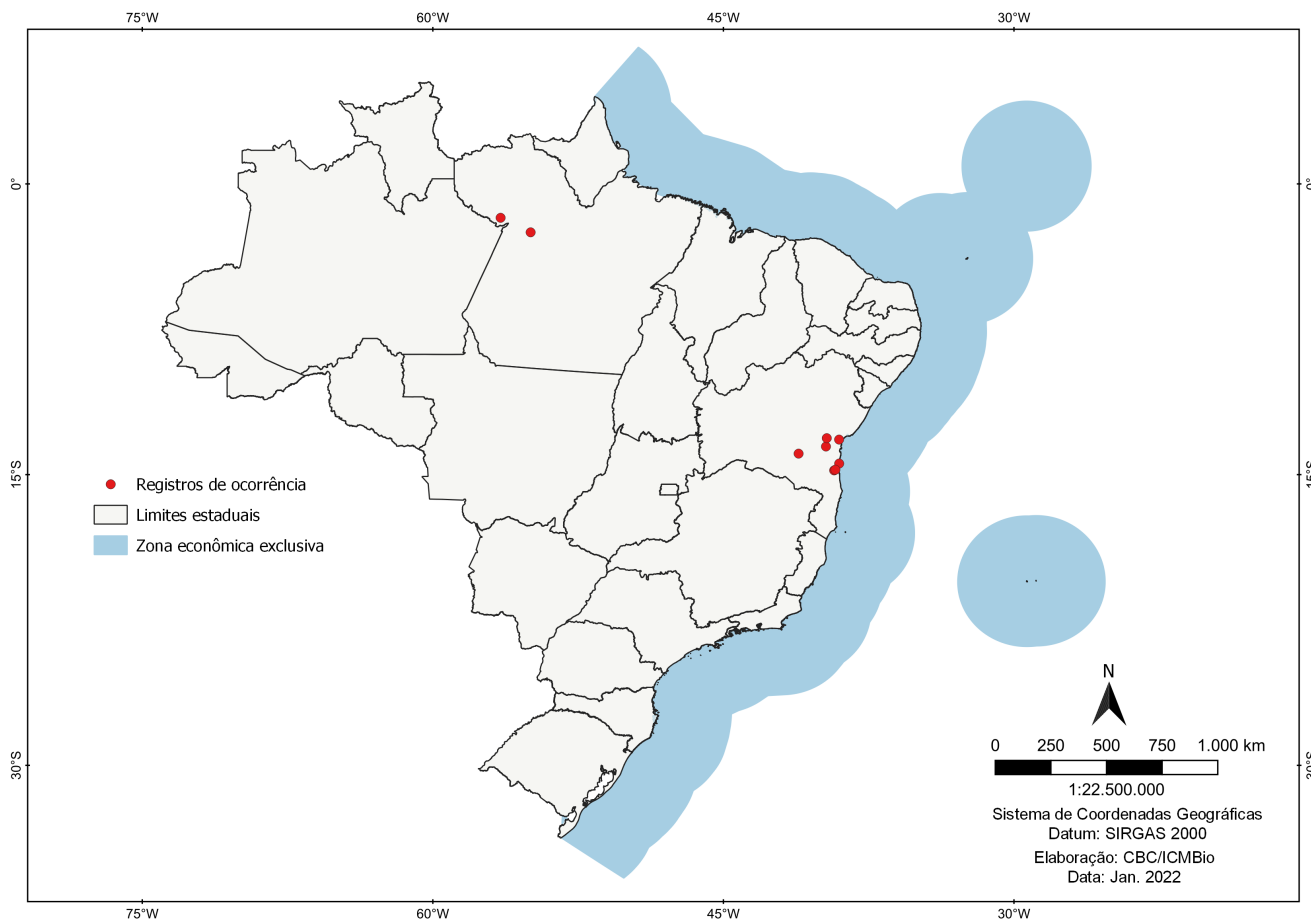
Bahia, Pará

**Biomias**

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

**Bacias Hidrográficas**

Sub-bacia Contas, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Trombetas



## História Natural

### Espécie migratória? Não

Formigas-correição são predadoras e possuem uma estratégia de captura de presas bastante característica. As formigas deixam o ninho em grupos que podem atingir várias centenas de milhares de indivíduos, procuram por presas, as recobrem e matam, separam em pedaços e depois as levam para o ninho. Geralmente, o alvo de ataque das formigas são ninhos de espécies que vivem em colônias. Aparentemente, há divisão de castas bem especializadas para cada função a ser desempenhada na colônia, como a proteção das trilhas ou o transporte de presas (Kronauer, 2009).

*Eciton vagans* é uma espécie de formigas nômades e que não constroem ninhos, e sim aglomerados de indivíduos chamados “bivouacs” (Kronauer, 2009).

Há registros de coleta de *E. vagans* em plantações de eucalipto, no Pará (ou Amapá?) (Borges, 2011) e em plantações de cacau, na Bahia (Majer, Delabie & McKenzie, 1997).

As colônias das espécies do gênero *Eciton* vivem em ciclos reprodutivos que alternam entre fases nômades e fases não-nômades. O ciclo que é melhor descrito é o de *E. burchelli*, e não há muitas informações

específicas sobre o ciclo reprodutivo de *E. vagans*.

## População

**Tendência populacional:** Desconhecida

### Observações sobre a população

*Eciton vagans* é uma espécie formadora de colônias que podem conter centenas de milhares de indivíduos (Kronauer, 2009).

Estudo realizado em Ilhéus (BA) estimou que *E. vagans* corresponde a 0,93% da população total de formigas da região (Nascimento, Delabie & Della Lucia, 2011).

## Ameaças

Fragmentação e perda de habitat natural (Majer *et al.*, 1997).

## Usos

Bioindicadores (Borges, 2011).

## Conservação

### Última avaliação

**Data:** 03/12/2019

**Categoria:** Menos Preocupante (LC)

### Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		

\* Categoria não utilizada no método IUCN.

### Presença em UC/TI

Não há ações específicas voltadas para a conservação da espécie e sua ocorrência em Unidades de Conservação é provável.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
Flona Contendas do Sincorá	Carvalho, 2012
Flona Saracá-Taquera	Majer & Delabie, 1994

Equipe Técnica

Cibelle Borges Henriques, Elba Sancho Garcez Militão, Mariana Garcez Stein

Avaliadores

Félix Baumgarten Rosumek, Itanna Oliveira Fernandes, Jacques Hubert Charles Delabie, Livia Pires do Prado, Rodrigo dos Santos Machado Feitosa, Rogério Rosa da Silva, Rogério Silvestre, Sofia Campiolo

Validadores

Carlos Augusto Rangel, Amanda Galvao Duarte



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Referências Bibliográficas

---

- Borges, C. M., 2011. – Dissertação de Mestrado –, 2011. Resposta da comunidade de formigas ao corte seletivo e corredores de floresta nativa e a plantação de eucalipto em uma região da Amazônia brasileira. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Lavras.
- Borgmeier, T., 1953. Vorarbeiten zu einer Revision der neotropischen Wanderameisen. *Studia Entomologica*, 2: p.1-51.
- Fernández, F. & Sendoya, S., 2004. List of Neotropical ants (Hymenoptera: Formicidae). *Biota Colombiana*, 5 (1): p.3-93.
- Kronauer D.J.C., 2009. Recent advances in army ant biology (Hymenoptera: Formicidae). *Myrmecological News*, 12: p.51-65.
- Majer, J.D.; Delabie, J.H.C. & McKenzie, N. L., 1997. Ant litter fauna of forest, forest edges and adjacent grassland in the Atlantic rain forest region of Bahia, Brazil. *Insectes Sociaux*, 44: p.255-266.
- Nascimento, I.C., 2006. Fenologia dos vôos de acasalamento em formigas tropicais. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa. p.91.
- Nascimento, I.C.; Delabie, J.H.C. & Della Lucia, T.M.C., 2011. Phenology of mating flight in Ecitoninae (Hymenoptera: Formicidae) in a Brazilian Atlantic Forest location. *Annales de la Société Entomologique de France*, 47 (1-2): p.112-118.
- Santos, Roberta de Jesus & Koch, Elmo Borges Azevedo Leite, Clarissa Machado Pinto Porto, Tiago Jordão Delabie, Jacques Hubert Charles, 2017. An assessment of leaf-litter and epigaeic ants (Hymenoptera: Formicidae) living in different landscapes of the Atlantic Forest Biome in the State of Bahia, Brazil. *Journal of Insect Biodiversity*, 5 (19): p.1-19.
- Smith, F., 1858. Catalogue of the hymenopterous insects in the collection of the British Museum. Part VI. Formicidae.. *British Museum*, 1 (1): p.151.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Referências dos Registros

---

Carvalho, K.S., 2012. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Majer, J.D. & Delabie, J. H. C., 1994. Comparison of the ant communities of annually inundated and terra firme forests at Trombetas in the Brazilian Amazon. *Insectes Sociaux*, 41 (4): p.343-359.

Nobre, R.A. 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Vasconcelos, H.L; Vihena, J.M.S.; Magnusson, W.E. & Albernaz, A.L.M., 2006. Long-term effects of forest fragmentation on Amazonian antcommunities. *Journal of Biogeography*, 33 (8): p.1348-1356.